

Janela do Tempo

Na janela do tempo
Feita de sonho e esperança
O mundo é azul...
E existe!

Pequeno barco de criança
Resto de herói ou de ás
Nas raízes da vida
Alegre ou triste
Cintila!
Na guerra ou na paz...

Onde estará meu barco
O barco que não veio
A cidade cabe dentro dele;
Toda gente da rua
De ponta a ponta
Dourada no sol matutino...
Tudo na verdade nua a crua
E o gesso repentino
No nada do faz de conta...

A viagem esta finda
A criança cresceu
De rua em rua, sob a lua
E busca o barco ainda
Na saudade que viveu;
Em qualquer paragem
Ou mesmo no desencontro,
Preso no chão ou solta no espaço
Assim como os anjos e os pássaros
Luz ou sombra a cada passo.